

**XVI ENCONTRO NACIONAL DOS CONSELHOS ESTADUAIS E REPRESENTANTES -  
(ENACRER) - 6 A 9 DE NOVEMBRO/12**

**CARTA DE PIRENÓPOLIS**

Os Conselheiros Estaduais de Representantes da GEAP/FSS de todos os estados do país e Distrito Federal, eleitos delegados por seus pares para participarem do XVI ENACRER, na cidade de PIRENÓPOLIS-GO, no período de 06 a 10 de novembro de 2012, aqui presentes, externam nesta carta, o seu repúdio à falta de controle do processo de gestão da Fundação, determinada por aspectos políticos - partidários do qual o governo é o principal responsável. É imprescindível assegurar estruturas gerenciais mais estáveis, capacitadas e alinhadas com os interesses e objetivos da autogestão, capazes de fazer um contraponto às seguradoras privadas.

As empresas do segmento privado de saúde que auferem lucros tem envidado uma luta desigual contra a nossa Fundação.

Conhecedores da atual conjuntura político - econômica em que estamos inseridos, e seus reflexos na vida dos servidores e empregados públicos civis federais, penalizados por uma política de arrochos salariais com práticas de negociação por categorias, demonstramos aqui a nossa apreensão em relação aos Planos de Saúde da Fundação, após a implantação do novo modelo de custeio em que mais uma vez o governo penaliza os servidores de maior faixa etária e menor poder aquisitivo e oferece o rol mínimo de procedimentos exigidos pela ANS.

Como Conselheiros, temos o dever de zelar pelas 620 mil vidas vinculadas aos planos de saúde da GEAP/FSS, mas não podemos mais aceitar os desmandos e ingerência do governo federal que nos últimos tempos tem acrescido o déficit da fundação. Preocupados e comprometidos que somos com esta casa, fomos ao Congresso Nacional, na Comissão de Seguridade Social, através da Deputada Federal Érica Kokay, em audiência pública, relatar e externar a nossa preocupação com o nosso plano de saúde, patrimônio construído ao longo de décadas pelos servidores. A deputada destacou que a GEAP /FSS tem enfrentado obstáculos para obter recursos e defendeu o aumento urgente do per capita do governo ao plano, que hoje é financiado com aporte de 75% por parte dos servidores e 25% pelo governo.

Afirmou ainda que “muitos gestores são indicações políticas do governo, sem nenhum comprometimento com a fundação e/ ou sem capacitação para gerir autogestão, muito menos responsabilizados por seus atos praticados, o que configura descontinuidade de gestão”.

De nossas fundamentações e explicações serão encaminhadas, pela eminente deputada, as seguintes proposições:

1 – No Congresso:

- 1.1 – Requerimento à Comissão de Seguridade Social para criação de um GT - Grupo de Trabalho Interno à Comissão, com a finalidade de estudar e discutir as questões pertinentes aos planos de saúde de autogestão, em especial a GEAP/FSS;
  - 1.2 – Promover audiência pública para discutir a democratização na gestão da GEAP/FSS, com a mudança na lei 108/2001, em seus artigos 11 e 15, propondo a extinção do voto de qualidade, bem como facultar a alternância no exercício do cargo de presidente dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, entre indicados e eleitos.
  - 1.3 - Solicitar audiência com a ANS com a finalidade de discutir a reserva matemática (técnica), hoje exigida. Entendemos que a lei faculta este depósito por a Fundação ser uma autogestão, e, portanto, não tem a obrigatoriedade desta reserva. Mas compreendemos ser necessária uma reserva financeira controlada pela própria Fundação, sob a égide da ANS;
- 2 – Para o governo:
    - 2.1 – Reconstrução e implementação urgente de percapita com a realidade financeira do servidor e isonomia entre os poderes, sem rebaixamentos, com inclusão no PL 4.369/2012;
    - 2.2 - Projeto de indicação ao governo para reavaliação do reajuste do valor da mensalidade implantado através da resolução CONDEL 616/2012 em que aumenta em até 360% o plano para a maioria dos servidores.
- 3 – GEAP: Fundação de Seguridade Social
    - 3.1 – Apresentar sugestão à Comissão que está discutindo o Estatuto com o intuito de democratizar e aperfeiçoar a gestão, a mesma entende que este processo deve passar por ampla discussão dos beneficiários do plano de saúde:
    - 3.2 – Definir critérios de aplicação dos recursos para investimentos com a devida responsabilização quanto aos resultados obtidos.

## **ANS**

A Agência Nacional de Saúde Suplementar é responsável pela vigilância dos planos de saúde suplementar públicos e privados. No entanto, na atual direção todos os assentos estão ocupados por entidades privadas. Em novembro/2012, ficarão disponíveis duas cadeiras, as quais reivindicamos para entidades de autogestão, por entendermos que a situação atual da Agência não contempla a realidade dos planos de saúde de autogestão existentes no país.

## **ESTATUTO**

Sabedores da importância e da necessidade da reforma estatutária, entendemos que, necessariamente, a mesma passe por um amplo debate dentro dos Conselhos Estaduais e da Comissão. Não acatamos nenhum encaminhamento que não tenha sido aprovado pela ampla maioria. Não aceitamos a apresentação de uma nova versão sem que a mesma tenha passado pela discussão nos fóruns competentes. Aguardamos a convocação para a conclusão do Seminário sobre o Estatuto da Fundação.

## **PECULIO**

Não admitimos a reforma estatutária em que se discute o Pecúlio Facultativo sem a convocação de assembleia nacional de peculistas para discussão, aprovação e encaminhamento de propostas. A minuta do projeto de reforma estatutária deverá ser previamente enviada a todos os peculistas e entidades de classe para apreciação e discussão.

MOÇÃO DE REPÚDIO AO SENHOR JOAO TORQUATO, DIRETOR DO SINDICATO DOS TRABALHADORES FEDERAIS EM SAÚDE, TRABALHO E ASSISTENCIA SOCIAL NO DISTRITO FEDERAL – SINDPREV/DF, PELA NOTÍCIA VEICULADA EM 09/11/2012, NO CORREIO BRAZILIENSE, EM QUE O MESMO AFIRMA QUE A GEAP/FSS ESTÁ SOB RISCO DE FALÊNCIA. ESTA DECLARAÇÃO IRRESPONSÁVEL INCENTIVA A EVASÃO DOS PRESTADORES DE SERVIÇO E FACILITA AOS PLANOS DE SAÚDE PRIVADOS O OFERECIMENTO DE SAÚDE SUPLEMENTAR PRIVADA AOS SERVIDORES E EMPREGADOS PUBLICOS FEDERAIS, CUJO ÚNICO OBJETIVO É O LUCRO EMPRESARIAL, EM DETRIMENTO DA GEAP/FSS QUE OFERECE SAÚDE DE QUALIDADE AOS SERVIDORES, SEM DISCRIMINAR OS DE FAIXA ETÁRIA ELEVADA, SEM FINS LUCRATIVOS, E COM O MENOR CUSTO DO MERCADO. JÁ EXISTE NO MERCADO EMPRESAS DE PLANOS DE SAUDE COM FINS LUCRATIVOS NAS MAOS DE OPERADORAS ESTRANGEIRAS.

A QUEM INTERESSA ESTA DECLARAÇÃO QUE VISA O DESMANTELAMENTO DA GEAP/FSS????

FORTALECIDOS PELA DISCUSSÃO E UNIAO DOS CONSELHEIROS ESTADUAIS participantes do XVI ENACRER, reafirmamos que a GEAP/FSS é patrimônio dos servidores e empregados públicos federais e que lutaremos incessantemente em sua defesa contra todos os desmandos dos governos de plantão.

Acreditamos que este evento contribuiu para garantia e continuidade do importante papel social da fundação GEAP/FSS.

**A GEAP/FSS é nossa! Vamos lutar por ela.**